

Austrália proibirá vaping recreativo em grande repressão aos cigarros eletrônicos

cnnbrasil.com.br/internacional/australia-proibira-vaping-recreativo-em-grande-repressao-aos-cigarros-eletronicos/

Governo australiano também aumentará o imposto sobre tabaco em 5% ao ano pelos próximos três anos a partir de 1º de setembro



Cigarro eletrônico Foto: Lindsay Fox/Pixabay

em Brisbane

O governo australiano proibirá os cigarros eletrônicos por meio de um pesado conjunto de controles sobre importações e embalagens para desencorajar a prática de vaping, especialmente entre os adolescentes. As medidas representam uma das maiores reformas de tabagismo em mais de uma década no país.

O ministro da Saúde australiano, Mark Butler, afirmou nesta terça-feira (2) que o vaping se tornou um dos principais problemas comportamentais nas escolas de ensino médio e uma questão crescente nas escolas de ensino fundamental, mas reconheceu que os produtos têm uso terapêutico nas circunstâncias certas.

A prática envolve o aquecimento de um líquido que contém nicotina em um cigarro eletrônico que é vaporizado e inalado pelo usuário. É amplamente vista como uma alternativa para fumar cigarros e um produto para ajudar os fumantes a parar de fumar. No entanto, em vez disso, adolescentes e até crianças estão adotando o vaping como um hábito viciante em todo o mundo.

“O cigarro eletrônico foi ‘vendido’ para governos e comunidades em todo o mundo como um produto terapêutico para ajudar os fumantes de longa data a parar”, disse Butler. “Não foi ‘vendido’ como um produto recreativo – em particular não para nossos filhos. Mas é isso que se tornou – a maior brecha na história australiana.”

Leia mais

-



Nove em cada dez adolescentes compram cigarro em comércio autorizado

-



Cigarro eletrônico na academia? Entenda os riscos de dispositivo “vitamínico” para a saúde

-



Conheça cinco estratégias que ajudam a parar de fumar

Antes das mudanças serem anunciadas na terça-feira, a única maneira legal de vender um cigarro eletrônico de nicotina na Austrália era por meio de uma receita fornecida por um médico a uma farmácia – mas os produtos ainda eram amplamente vendidos em todo o país.

Ao anunciar os novos regulamentos, Butler disse que os vapes sem receita serão proibidos de importar e os produtos serão obrigados a ter embalagens semelhantes a itens farmacêuticos, destinados a serem vendidos apenas como produtos para ajudar os fumantes a parar.

Pacotes com cores vivas e sabores variados que atraíam usuários mais jovens serão restritos, e todos os cigarros eletrônicos de uso único e descartáveis serão banidos, disse Butler.

“Chega de sabores de chiclete. Chega de unicórnios rosa. Chega de vapes deliberadamente disfarçados de marcadores de texto para que as crianças possam escondê-los em seus estojos”, acrescentou o ministro da saúde.

Remoção dos produtos em lojas

No subúrbio de Brisbane, o operador de loja de cigarros eletrônicos Ali Ayoub vende uma variedade de fluido de vape colorido com sabores doces, como ponche de abacaxi, creme, caramelo e melão mentolado, e não concorda que os jovens viciados em tais produtos mudem para cigarros comuns.

“Você já experimentou um cigarro antes? O gosto é horrível. Jovens adoram o sabor frutado (dos vapes). É algo doce”, disse ele.

Ayoub disse que a proibição do vaping recreativo levaria seu negócio à falência: “Qual é o sentido de uma loja de vapes se eu não posso vender cigarros? O que mais há para vender?”, ele perguntou.

Enquanto a **CNN** conversava com Ayoub, um de seus clientes regulares entrou para comprar um vape descartável com sabor de melancia e abacaxi com nicotina. O cliente, que se recusou a dar seu nome, disse que não teria problemas em desistir dos vapes, se fossem proibidos. “Eu posso parar de fumar, não é como se eu fosse viciado”, disse ele.

Mas ele disse que sem vapes, ele “compraria um maço de cigarros – é nicotina.”



Ali Ayoub vende uma variedade de fluido de vape colorido com sabores doces / Hilary Whiteman/CNN

Wayne Hall, professor emérito do Centro Nacional de Pesquisa do Uso de Substâncias da Universidade de Queensland, disse que a Associação Médica Australiana desencoraja os médicos a prescrever produtos de vape para ajudar as pessoas a abandonar a nicotina – portanto, qualquer pessoa que os compre sem receita está infringindo a lei.

“A proibição da venda de vapes descartáveis é bem-vinda como forma de impedir a adesão dos jovens, mas muito mais esforço precisará ser feito para garantir que os fumantes possam acessar fácil e legalmente os produtos de vaping aprovados”, disse ele.

Juntamente com a proibição, o governo australiano está aumentando seu imposto sobre tabaco em 5% ao ano pelos próximos três anos a partir de 1º de setembro. No momento, uma caixa com 20 cigarros custa cerca de 35 dólares australianos (US\$ 23) – consideravelmente mais do que no Estados Unidos e Reino Unido.

Vaping gera preocupações em todo o mundo

Os pesquisadores descobriram ligações entre o vício em nicotina entre adolescentes e crianças como resultado do aumento dos hábitos de vaping. A prática entre adolescentes também tem sido associada a problemas psicológicos, dores de cabeça e de estômago e dependência significativa de nicotina.

Alguns argumentam que os cigarros eletrônicos são um bom substituto para os cigarros comuns e, em alguns países, são até promovidos como dispositivos para parar de fumar. Mas os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos dizem que “os cigarros eletrônicos não são seguros para jovens, adultos jovens e mulheres grávidas, bem como para adultos que atualmente não usam produtos de tabaco.”

A nicotina é altamente viciante e pode prejudicar o desenvolvimento do cérebro dos adolescentes, que continua até meados dos 20 anos, alertou o CDC.

O vaping tornou-se onipresente em muitas escolas de ensino médio dos Estados Unidos, levando a Food and Drug Administration (FDA) a começar a combater os níveis “epidêmicos” de uso entre menores nos últimos anos. Cerca de 2,55 milhões de alunos dos ensinos fundamental e médio nos EUA usam cigarros eletrônicos, de acordo com a Pesquisa Nacional de Tabaco Juvenil de 2022.

Os adolescentes que usam vape também estão começando a prática mais cedo e usando cigarros eletrônicos com mais intensidade, de acordo com um estudo publicado na revista científica JAMA Network Open.

Na Austrália, os vapes são usados desproporcionalmente por jovens – um em cada seis adolescentes de 14 a 17 anos já experimentou vaping, enquanto uma em cada quatro pessoas de 18 a 24 anos também experimentou, mostram dados recentes.

De acordo com o governo, o câncer de pulmão é a principal causa de mortes por câncer na Austrália. A administração quer que as pessoas parem de fumar e planeja gastar milhões de dólares em programas para ajudá-las a cessar o tabagismo sem primeiro recorrer aos vapes.

O Reino Unido está adotando uma abordagem diferente – está promovendo o vaping como um trampolim para ajudar os fumantes de longa data a parar. Até 1 milhão de fumantes serão incentivados a trocar cigarros por vapes, de acordo com um plano do governo britânico anunciado em abril.

De acordo com o esquema, quase um em cada cinco fumantes receberá um “kit vape para iniciantes” juntamente com suporte comportamental para ajudá-los a largar o hábito, disse o departamento de saúde britânico.

As mulheres grávidas também receberão incentivos financeiros para parar de fumar, o que será inédito no mundo, acrescentou o governo.

Este conteúdo foi criado originalmente em inglês.

versão original



Tópicos

- Adolescentes
- Austrália
- Cigarro
- cigarro eletrônico
- Cigarros
- Jovens
- Nicotina
- Ocêania
- pulmões
- Saúde
- Saúde pública
- Tabagismo
- Vape